

## Gêneros textuais: ensaio, biografia, poema

### Resumo

---

#### **Gênero ensaístico**

É um gênero textual que transita entre o poético e o didático, no qual são expostas críticas, reflexões éticas e/ou filosóficas acerca de um determinado tema, obra. Nele, há, muitas vezes, a defesa de um ponto de vista pessoal obtido a partir de uma análise subjetiva feita pelo autor num fluxo natural de ideias, sendo muito solicitado no meio escolar e acadêmico.

Originalmente, o ensaio se divide em formal ou discursivo e informal ou comum. No formal, os textos são objetivos, metódicos e estruturados, dirigidos mais a assuntos didáticos, críticas oficiais, etc... Já o informal é mais subjetivo e caprichoso em fantasia, o que o torna muito mais veiculável.

#### **Tipos de ensaios:**

De modo geral, os ensaios são textos em prosa, de teor didático, sendo menos formais e flexíveis. Eles são classificados em dois tipos: ensaio literário (ou informal) e ensaio científico (ou formal). Assim, o ensaio literário (ou artístico) pode não apresentar uma fundamentação científica, ou seja, propõe uma reflexão mais subjetiva do autor, exibindo uma linguagem mais informal ou coloquial.

Já o ensaio científico é baseado em teorias e apresenta uma linguagem mais culta, destituída de gírias ou expressões conotativas. O ensaio acadêmico ou científico é teórico e muitas vezes filosófico, possuindo uma fundamentação a partir de investigações e recolha de informações sobre um tema.

Embora sejam baseados em teorias, eles podem apresentar uma linguagem mais despretensiosa, que por vezes, se aproxima a uma linguagem mais poética e literária.

As principais características do gênero textual ensaio são:

- Julgamento pessoal;
- Reflexões subjetivas;
- Exposição e defesa de ideias;
- Originalidade e criatividade;
- Texto crítico e problematizador;
- Temas variados.

## Gênero biografia

A biografia é um gênero textual no qual o autor narra a história de vida de uma ou várias pessoas.

Características:

- Texto narrado em terceira pessoa;
- Ordem cronológica dos fatos;
- Conjunto de informações sobre a vida de alguém;
- Relato de fatos marcantes da vida de alguém;
- Uso de pronomes pessoais e possessivos;
- Uso de marcadores temporais (na infância, na adolescência, naquela época, etc.);
- Predomínio de verbos no pretérito (perfeito e imperfeito);
- Verossimilhança dos fatos narrados.

## Gênero Poema

A palavra poema deriva do verbo grego *poein*, que significa “fazer, criar, compor”; trata-se de um gênero textual que se estrutura em versos e estrofes. É a manifestação mais comum de poesia (forma de expressão estética por meio da língua). Até a Idade Média, os poemas eram cantados acompanhados pelo som da Lira.

Algumas características do poema:

- Texto disposto em versos que se agrupam em estrofes;
- Alguns poemas apresentam formas fixas como os sonetos, haikai;
- Rima;
- Métrica;
- Versos livres;
- Subjetividade.

## Exercícios

---

1. João Antônio de Barros (Jota Barros) nasceu aos 24 de junho de 1935, em Glória de Goitá (PE). Marceneiro, entalhador, xilógrafo, poeta repentista e escritor de literatura de cordel, já publicou 33 folhetos e ainda tem vários inéditos. Reside em São Paulo desde 1973, vivendo exclusivamente da venda de livretos de cordel e das cantigas de improviso, ao som da viola. Grande divulgador da poesia popular nordestina no Sul, tem dado frequentemente entrevistas à imprensa paulista sobre o assunto.
- EVARISTO, M. C. O cordel em sala de aula. In: BRANDÃO, H. N. (Coord.). Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000.

A biografia é um gênero textual que descreve a trajetória de determinado indivíduo, evidenciando sua singularidade.

No caso específico de uma biografia como a de João Antônio de Barros, um dos principais elementos que a constitui é:

- a) A estilização dos eventos reais de sua vida, para que o relato biográfico surta os efeitos desejados.
  - b) O relato de eventos de sua vida em perspectiva histórica, que valorize seu percurso artístico.
  - c) A narração de eventos de sua vida que demonstrem a qualidade de sua obra.
  - d) Uma retórica que enfatize alguns eventos da vida exemplar da pessoa biografada.
  - e) Uma exposição de eventos de sua vida que mescle objetividade e construção ficcional.
2. Esses chopos dourados  
[...]  
quando a geração de meu pai  
batia na minha  
a minha achava que era normal  
que a geração de cima  
só podia educar a de baixo  
batendo  
quando a minha geração batia na de vocês  
ainda não sabia que estava errado  
mas a geração de vocês já sabia  
e cresceu odiando a geração de cima  
aí chegou esta hora  
em que todas as gerações já sabem de tudo  
e é péssimo  
ter pertencido à geração do meio  
tendo errado quando apanhou da de cima  
e errado quando bateu na de baixo  
e sabendo que apesar de amaldiçoados  
éramos todos inocentes.

WANDERLEY, J. In: MORICONI, II (Org.). Os cem melhores poemas brasileiros do século, Rio de Janeiro: Objetiva, 2001  
(fragmento)

Ao expressar uma percepção de atitudes e valores situados na passagem do tempo, o eu lírico manifesta uma angústia sintetizada na:

- a) Compreensão da efemeridade das convicções antes vistas como sólidas.
- b) Consciência das imperfeições aceitas na construção do senso comum.
- c) Revolta das novas gerações contra modelos tradicionais de educação.
- d) Incerteza da expectativa de mudança por parte das futuras gerações.
- e) Crueldade atribuída à forma de punição praticada pelos mais velhos.

### 3. Das irmãs

os meus irmãos sujando-se  
na lama  
e eis-me aqui cercada  
de alvura e enxovais  
eles se provocando e provando  
do fogo  
e eu aqui fechada  
provendo a comida  
eles se lambuzando e arrotando  
na mesa  
e eu a temperada  
servindo, contida  
os meus irmãos jogando-se  
na cama  
e eis-me afiançada  
por dote e marido

QUEIROZ, S. O sacro ofício. Belo Horizonte: Comunicação, 1980

O poema de Sonia Queiroz apresenta uma voz lírica feminina que contrapõe o estilo de vida do homem ao modelo reservado à mulher. Nessa contraposição, ela conclui que:

- a) A mulher deve conservar uma assepsia que a distingue de homens, que podem se jogar na lama.
- b) A palavra "fogo" é uma metáfora que remete ao ato de cozinhar, tarefa destinada às mulheres.
- c) A luta pela igualdade entre os gêneros depende da ascensão financeira e social das mulheres.
- d) A cama, como sua "alvura e enxovais", é um símbolo da fragilidade feminina no espaço doméstico.
- e) Os papéis sociais destinados aos gêneros produzem efeitos e graus de autorrealização desiguais.

## 4. Primeira lição

Os gêneros de poesia são: lírico, satírico, didático, épico, ligeiro.

O gênero lírico compreende o lirismo.

Lirismo é a tradução de um sentimento subjetivo, sincero e pessoal.

É a linguagem do coração, do amor.

O lirismo é assim denominado porque em outros tempos os versos sentimentais eram declamados ao som da lira.

O lirismo pode ser:

- a) Elegíaco, quando trata de assuntos tristes, quase sempre a morte.
- b) Bucólico, quando versa sobre assuntos campestres.
- c) Erótico, quando versa sobre o amor.

O lirismo elegíaco compreende a elegia, a nênia, a endecha, o epitáfio e o epicédio.

Elegia é uma poesia que trata de assuntos tristes.

Nênia é uma poesia em homenagem a uma pessoa morta.

Era declamada junto à fogueira onde o cadáver era incinerado.

Endecha é uma poesia que revela as dores do coração.

Epitáfio é um pequeno verso gravado em pedras tumulares.

Epicédio é uma poesia onde o poeta relata a vida de uma pessoa morta.

CESAR. A. C. Poética. São Paulo. Companhia das Letras, 2013

No poema de Ana Cristina Cesar, a relação entre as definições apresentadas e o processo de construção do texto indica que o(a):

- a) Caráter descritivo dos versos assinala uma concepção irônica de lirismo.
- b) Tom explicativo e contido constitui uma forma peculiar de expressão poética.
- c) Seleção e o recorte do tema revelam uma visão pessimista da criação artística.
- d) Enumeração de distintas manifestações líricas produz um efeito de impessoalidade.
- e) Referência a gêneros poéticos clássicos expressa a adesão do eu lírico às tradições literárias.

## 5. Dia 20/10

É preciso não beber mais. Não é preciso sentir vontade de beber e não beber: é preciso não sentir vontade de beber. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso fechar para balanço e reabrir. É preciso não dar de comer aos urubus. Nem esperanças aos urubus. É preciso sacudir a poeira. É preciso poder beber sem se oferecer em holocausto. É preciso. É preciso não morrer por enquanto. É preciso sobreviver para verificar. Não pensar mais na solidão de Rogério, e deixá-lo. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso enquanto é tempo não morrer na via pública.

TORQUATO NETO. In: MENDONÇA, J. (Org.) *Poesia (im)popular brasileira*. São Bernardo do Campo: Lamparina Luminosa, 2012.

O processo de construção do texto formata uma mensagem por ele dimensionada, uma vez que

- a) configura o estreitamento da linguagem poética.
- b) reflete as lacunas da lucidez em desconstrução.
- c) projeta a persistência das emoções reprimidas.
- d) repercute a consciência da agonia antecipada.
- e) revela a fragmentação das relações humanas.

## 6. Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, romancista, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrasta, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que frequentou o autodidata Machado de Assis.

Considerando os seus conhecimentos sobre os gêneros textuais, o texto citado constitui-se de

- a) fatos ficcionais, relacionados a outros de caráter realista, relativos à vida de um renomado escritor
- b) representações generalizadas acerca da vida de membros da sociedade por seus trabalhos e vida cotidiana.
- c) explicações da vida de um renomado escritor, com estrutura argumentativa, destacando como tema seus principais feitos.
- d) questões controversas e fatos diversos da vida de personalidade histórica, ressaltando sua intimidade familiar em detrimento de seus feitos públicos.
- e) apresentação da vida de uma personalidade, organizada sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva.

## 7. Mais big do que bang

A comunidade científica mundial recebeu, na semana passada, a confirmação oficial de uma descoberta sobre a qual se falava com enorme expectativa há alguns meses. Pesquisadores do Centro de Astrofísica Harvard-Smithsonian revelaram ter obtido a mais forte evidência até agora de que o universo em que vivemos começou mesmo pelo Big Bang, mas este não foi explosão, e sim uma súbita expansão de matéria e energia infinitas concentradas em um ponto microscópico que, sem muitas opções semânticas, os cientistas chamam de "singularidade". Essa semente cósmica permanecia em estado latente e, sem que exista ainda uma explicação definitiva, começou a inchar rapidamente [...]. No intervalo de um piscar de olhos, por exemplo, seria possível, portanto, que ocorressem mais de 10 trilhões de Big Bangs.

ALLEGRETTI, F. Veja, 26 mar. 2014 (adaptado).

No título proposto para esse texto de divulgação científica, ao dissociar os elementos da expressão Big Bang, a autora revela a intenção de

- a) evidenciar a descoberta recente que comprova a explosão de matéria e energia.
- b) resumir os resultados de uma pesquisa que trouxe evidências para a teoria do Big Bang.
- c) sintetizar a ideia de que a teoria da expansão de matéria e energia substitui a teoria da explosão.
- d) destacar a experiência que confirma uma investigação anterior sobre a teoria de matéria e energia.
- e) condensar a conclusão de que a explosão de matéria e energia ocorre em um ponto microscópico.

8. o que será que ela quer  
essa mulher de vermelho  
alguma coisa ela quer  
pra ter posto esse vestido  
não pode ser apenas  
uma escolha casual  
podia ser um amarelo  
verde ou talvez azul  
mas ela escolheu vermelho  
ela sabe o que ela quer  
e ela escolheu vestido  
e ela é uma mulher  
então com base nesses fatos  
eu já posso afirmar  
que conheço o seu desejo  
caro watson, elementar:  
o que ela quer sou euzinho  
sou euzinho o que ela quer  
só pode ser euzinho  
o que mais podia ser

FREITAS, A. Um útero é do tamanho de um punho. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

No processo de elaboração do poema, a autora confere ao eu lírico uma identidade que aqui representa a:

- a) Hipocrisia do discurso alicerçado sobre o senso comum.
- b) Mudança de paradigmas de imagem atribuídos à mulher.
- c) Tentativa de estabelecer preceitos da psicologia feminina.
- d) Importância da correlação entre ações e efeitos causados.
- e) Valorização da sensibilidade como característica de gênero.



9. À garrafa  
Contigo adquiro a astúcia  
de conter e de conter-me.  
Teu estreito gargalo  
é uma lição de angústia.  
Por translúcida pões  
o dentro fora e o fora dentro  
para que a forma se cumpra  
e o espaço ressoe.  
Até que, farta da constante  
prisão da forma, saltes  
da mão para o chão  
e te estilhaces, suicida,  
numa explosão  
de diamantes.

PAES, J. P. *Prosas seguidas de odes mínimas*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

A reflexão acerca do fazer poético é um dos mais marcantes atributos da produção literária contemporânea, que, no poema de José Paulo Paes, se expressa por um(a):

- a) Reconhecimento, pelo eu lírico, de suas limitações no processo criativo, manifesto na expressão "Por translúcidas pões".
- b) Subserviência aos princípios do rigor formal e dos cuidados com a precisão metafórica, como se em "prisão da forma".
- c) Visão progressivamente pessimista, em face da impossibilidade da criação poética, conforme expressa o verso "e te estilhaces, suicida".
- d) Processo de contenção, amadurecimento e transformação da palavra, representado pelos versos "numa explosão / de diamantes".
- e) Necessidade premente de libertação da prisão representada pela poesia, simbolicamente comparada à "garrafa" a ser "estilhaçada".

## 10. Posso mandar por e-mail?

Atualmente, é comum "disparar" currículos na internet com a expectativa de alcançar o maior número possível de selecionadores. Essa, no entanto, é uma ideia equivocada: é preciso saber quem vai receber seu currículo e se a vaga é realmente indicada para seu perfil, sob risco de estar "queimando o filme" com um futuro empregador. Ao enviar o currículo por e-mail, tente saber quem vai recebê-lo e faça um texto sucinto de apresentação, com a sugestão a seguir:

Assunto: Currículo para a vaga de gerente de marketing

Mensagem: Boa tarde. Meu nome é José da Silva e gostaria de me candidatar à vaga de gerente de marketing. Meu currículo segue anexo.

Guia da língua 2010: modelos e técnicas. Língua Portuguesa, 2010 (adaptado).

O texto integra um guia de modelos e técnicas de elaboração de textos e cumpre a função social de:

- a) divulgar padrão oficial de redação e envio de currículos.
- b) indicar um modelo de currículo para pleitear uma vaga de emprego.
- c) instruir o leitor sobre como ser eficiente no envio de currículo por e-mail.
- d) responder a uma pergunta de um assinante da revista sobre o envio de currículo por e-mail.
- e) orientar o leitor sobre como alcançar o maior número possível de selecionadores de currículos.

## Gabarito

---

1. **B**  
O texto traz a biografia a partir de referências históricas, valorizando o seu percurso.
2. **B**  
A angústia do eu-lírico decorre da constatação que as convicções se alteram de geração para geração. Ou seja, a angústia acontece pela consciência das imperfeições aceitas na construção do senso comum.
3. **E**  
O poema destaca as diferenças nos papéis sociais entre homens e mulheres e seus reflexos na realização do indivíduo.
4. **B**  
Não houve ironia, pessimismo ou pessoalidade. A autora, de maneira peculiar, explica o que é o lirismo.
5. **C**  
Trata-se de um enunciado complexo que exige a correlação entre aspectos linguísticos ("processo de construção") e conteúdo ("mensagem"). Em razão de as repetições se mostrarem constantes, sugere-se a ênfase na persistência de pensamentos ou estados de espírito do emissor.
6. **E**  
A biografia de Machado de Assis é apresentada de maneira cronológica e está marcada pela objetividade, evidenciando assim que ali existem informações sobre a vida do escritor, não impressões pessoais do enunciadador sobre elas.
7. **C**  
De acordo com o fragmento, a revista busca informar ao leitor que o Big Bang não foi uma explosão, mas sim uma expansão de matéria e energia. Assim, por meio de um jogo de palavras, o título sintetiza a ideia apresentada no texto de que foi algo maior.
8. **A**  
A autora apresenta a partir da fala do eu-lírico sobre o discurso masculino baseado no senso comum, que pode ser comprovado pelos primeiros seis versos do poema.
9. **D**  
O texto trabalha gradativamente o processo de construção poética, associando a imagem final dos "diamantes" à riqueza da plurissignificação das palavras possibilitada pela poesia.
10. **C**  
O texto contém instruções sobre boas práticas do envio de e-mails.